

“Mapeamento sobre Investimento de Impacto em Agricultura *Climate-Smart* no Brasil”



Sumário Executivo

Este mapeamento de mercado oferece uma visão geral do investimento de impacto em agricultura *climate-smart* no Brasil, especialmente nos biomas: Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.

Nele trazemos uma visão de diversas iniciativas, em diferentes estágios de maturidade, que envolvam uma agricultura orientada a redução e mitigação de mudanças climáticas, com o objetivo de inspirar novos investimentos nesse tema.

Como um mercado de fronteira, os investimentos de impacto em agricultura *climate-smart* ainda carecem de registros e evidências de modelos de negócios que, além dos benefícios socioambientais, tragam um retorno financeiro. Com efeito, nesse mapeamento, o setor é abordado por uma lente exploratória, empregando métodos qualitativos de pesquisa.

Para apoiar a construção da estrutura dorsal do relatório iniciamos o mapeamento com uma série de entrevistas em profundidade com líderes de opinião. O conteúdo das entrevistas forneceu orientação para os passos seguintes.

Baseado em um conjunto de indicadores extraídos dos principais acordos ambientais internacionais (os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o Acordo de Paris, A Declaração das Florestas de *New York* e o *Soft Commodities Compact*, 50 iniciativas no Brasil alinhadas com modelos de agricultura *climate-smart* foram pre-examinadas. Desse processo, resultaram seis iniciativas mais significativas que foram analisadas e reportadas como estudo de caso, com trabalho de campo, e aplicando uma perspectiva da cadeia de valor baseada em redes.

Outro tema relevante abordado nessa análise foi a percepção do risco associado. Com o objetivo de trazer uma perspectiva baseada na experiência de mercado, uma sessão de discussão colaboratória (*collaboratory-lab*) foi realizada envolvendo diversos *stakeholders* que debateram estratégias de mitigação de riscos no setor. A partir da sessão *colaboratória*, das entrevistas e da pesquisa como um todo, cinco categorias de riscos aparecem com maior importância: (1) riscos financeiros e de negócios; (2) riscos ambientais e de mudança climática; (3) riscos de infraestrutura e da cadeia de

fornecimento; (4) riscos políticos, legais e de governança; e (5) o risco "H" (capital humano). No relatório, os componentes de cada categoria são descritos, bem como exemplos de suas respectivas estratégias de mitigação.

Desde uma perspectiva financeira, o contexto brasileiro aponta para uma participação majoritária do governo no setor, e ainda modestos negócios de investidores privados. De 2015 a 2017, o capital investido em sistemas de agricultura sustentável que engajam pequenos produtores alcançou o número de USD 359.9 milhões. Investidores privados representam apenas 11% desse total. Ademais, mais da metade do capital investido vem de fundos não reembolsáveis, disponibilizados por meio de políticas públicas. Entretanto, considerando os novos arranjos como os títulos verdes, uma estimativa que inclui o capital necessário para sistemas agroflorestais e o capital comprometidos por ONGs e Instituições Financeiras de Desenvolvimento, aponta para um capital potencial de USD 1,9 bilhões nos últimos 15 anos.

As análises dos estudos de caso e das entrevistas com formadores de opinião e investidores nacionais e estrangeiros apontam algumas estratégias e fatores de sucesso para ampliar o volume de investimentos e negócios em agricultura *climate-smart* no Brasil, dentre eles:

- Processos de *due diligence* devem envolver a análise da cadeia de valor na qual o negócio está inserido bem como a identificação das lideranças e parcerias de incubação e comercial para alavancar a mesma;
- A fundamental conexão com o mercado consumidor: há um crescente mercado consumidor que valoriza produtos oriundos de uma agricultura mais sustentável que vai além de ser um nicho e oferece potencial escala;
- *Blended finance* que suporte não apenas as estruturas de *de-risking* mas que sirva como

capital filantrópico estratégico (*venture philanthropy*) a ser alocado em processos de incubação bem como capital semente;

- Valoração de serviços ambientais e uma mudança em relação ao tipo de garantias aceitas pelas instituições financeiras, em especial pelos bancos de desenvolvimento;

Com o objetivo de compartilhar conhecimento e de *tangibilizar* a experiência de visita aos projetos reportados, um dos produtos do mapeamento foi a estruturação de uma plataforma na qual os estudos de caso "Climate Smart Agriculture Case Studies Series" são apresentados. O reporte completo do mapeamento esta disponível nessa plataforma assim como os estudos de caso, seus relatórios e análises aprofundadas, incluindo a cadeia de valor, fluxos de capital financeiro e impactos gerados; fotos; entrevistas e em alguns casos vídeo. Vide: www.climatesmart.com.br

Este mapeamento de mercado foi desenvolvido por Alimi Impact Ventures com o apoio de Rabobank Foundation.



Rabobank
Foundation

ALIMI
IMPACT VENTURES

Em colaboração com:



Center for Organization Studies
CORS

